

Reabilitação do Santuário de Nossa Senhora do Cabo, Cabo Espichel, Sesimbra

Materiais: cartão maquette, cartolina, madeira, PVC
Escala: 1:500 Dimensões: 118x31x78 cm

Descrição maqueta: maqueta de implantação e localização do edifício representando parte do promontório do Cabo Espichel.
Autor maqueta: não identificado.

Descrição projecto: o projecto visava a reabilitação da ala Norte para utilização como pousada pela Inatur, bem como o restauro da igreja e a conservação da ala Sul para os círios. Apenas foi executado o restauro da igreja.
Autor projecto: DGEMN: GSRP, Gabinete de Salvaguarda e Revitalização do Património Arquitectónico - arquitecto Vítor Mestre [1995/1998].

Entidade detentora: IHRU/SIPA: DGEMN: Colecção de objectos.



Conjunto Habitacional da Rua das Mães d'Água, Alto do Zambujal, Amadora

Materiais: cartão maquette, cartolina, corticite, esponja, papel, serradura
Escala: 1:500 Dimensões: 151x23x61 cm

Descrição maqueta: maqueta realista e colorida, de grandes dimensões, abrangendo o percurso da Rua das Mães d'Água e a área adjacente a ponte. Sobre a modulação do terreno encontram-se representados os volumes dos edifícios a branco, com marcação dos pisos, destacando-se os edifícios propostos pela cobertura cinza. Os pavimentos asfaltados estão representados a cinza escuro, os passeios a cinza claro e a vegetação arbórea em tons de verde.

Autor maqueta: não identificado.

Descrição projecto: conjunto habitacional constituído por 34 edifícios organizados em quatro bandas contínuas, formando traçado linear de média densidade. Núcleo correspondente ao percurso estruturante no contexto do PIZ, destacado pela existência do alinhamento de respiradouros e clarabóias que assinalam a presença do Aqueduto das Francesas, subsidiário do Aqueduto das Águas Livres, optando-se pela criação de uma rua cujo eixo coincide com o aqueduto e em que os respiradouros obtêm o valor de "objectos urbanos" fundamentais para a memorização do local. A arquitectura dos edifícios que ladeiam o espaço assim formado tenta realçar a presença dos respiradouros que assumem ainda o papel de "marcas" na paisagem urbana, por definirem a nascente de percursos pedonais secundários perpendiculares ao percurso principal. O projecto foi construído com algumas alterações à maqueta exposta. O mesmo projecto de arquitectura, "matriz C", foi aplicado no Bairro das Amendoeiras e no Bairro dos Lóios em Lisboa, bem como no Bairro da Fundação Salazar Nova e no Bairro Arco-Iris em Peniche.
Autor projecto: CML, Grupo de Trabalho do Zambujal - arquitecto Pedro Vieira de Almeida [1976].

Entidade detentora: IHRU/SIPA: FFFH: Colecção de objectos.



Conjunto Habitacional no Casal da Boba, Amadora

Materiais: balsa, cartolina, corticite
Escala: 1:500 Dimensões: 62x15x46 cm

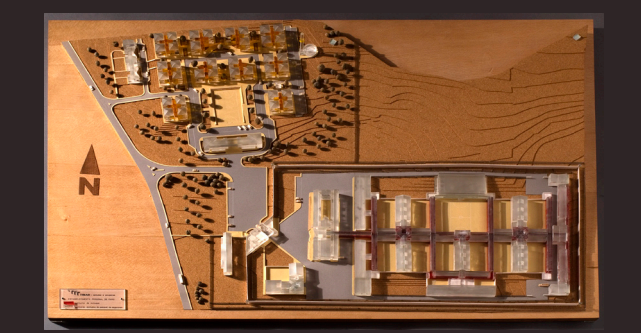
Descrição maqueta: maqueta com modulação do terreno, implantação de volumes construídos e acessos. Sobre uma base de madeira o terreno surge construído em folhas de corticite sobre as quais os acessos rodoviários se encontram marcados com cartolina cinza escura e os acessos pedonais a cinza claro. Os edifícios projectados são construídos em balsa pintada a branco e os edifícios da envolvente em balsa à cor natural.

Autor maqueta: não identificado.

Descrição projecto: conjunto habitacional, de arquitectura residencial multifamiliar, de promoção directa estatal para habitação a custos controlados. Edifícios em bandas organizando traçado regular, de média densidade, formando um quarteirão principal a Norte e vários blocos paralelos que se desenvolvem para Este e para Sul, num total de 600 fogos. O projecto foi construído com algumas alterações à maqueta.

Autor projecto: EDIFER no âmbito do IGAPHE (Março 1997 - concurso).

Entidade detentora: IHRU/SIPA: IGAPHE: Colecção de objectos.



Estabelecimento Prisional Regional de Faro Novas instalações na Portela de Messines, Silves

Materiais e dados técnicos: acrílico, argila expandida ("Leca"), cartolina, corticite, madeira
Escala: 1:500 Dimensões: 101x11x71 cm

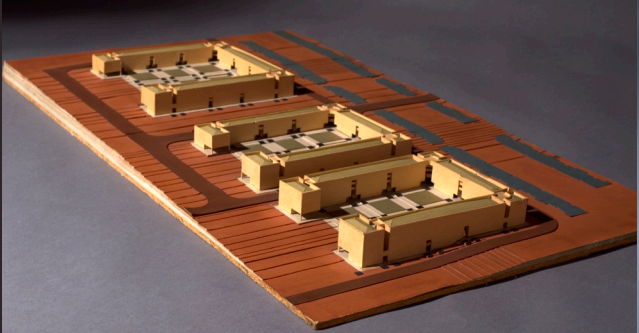
Descrição maqueta: maqueta com modulação do terreno, implantação de volumes construídos, árvores e acessos. Sobre uma base de madeira o terreno surge construído em folhas de corticite sobre as quais os acessos se encontram marcados com cartolina cinza. Os edifícios são constituídos por blocos de acrílico incolor e cor de laranja e as árvores estão representadas por "Leca".

Autor maqueta: TRIAR – estudos e projectos.

Descrição projecto: pretendia-se a construção de um novo complexo prisional para o Distrito de Faro, de grandes dimensões, constituído pelo núcleo principal e um segundo a Noroeste deste. Este projecto não foi construído devido a questões relacionadas com a expropriação dos terrenos para a sua construção.

Autor projecto: DGEMN: DSEP, Direcção de Serviços de Estudos e Projectos [1988-1996].

Entidade detentora: IHRU/SIPA: DGEMN: Colecção de objectos.



Conjunto Habitacional do Alto do Zambujal, Amadora

Materiais e dados técnicos: aglomerado de madeira, cartão, cartolina
Escala: 1:200 Dimensões: 70x10x40 cm

Descrição maqueta: proposta de implantação de volumes. A maqueta não apresenta modulação do terreno estando os volumes implantados em base horizontal sobre representação em tons de laranja do terreno e dos acessos. Pequenos quadrados a preto representam canteiros para plantação de árvores. No interior dos quarteirões aparecem representados quadrados organizadores das praças interiores formadas pela disposição dos imóveis. Destaca-se ainda a indicação da implantação dos edifícios da Rua das Mães d'Água em cartolina cinza.

Autor maqueta: não identificado.

Descrição projecto: conjunto habitacional, de arquitectura residencial multifamiliar, de promoção directa estatal para habitação económica. Edifícios em banda contínua organizando traçado composto, de média densidade, formando sequência de quarteirões abertos com planta em "U" de diferentes proporções, alguns dos quais com desenvolvimento linear. Edifícios de 3 a 6 pisos, apresentando comércio e restauração em alguns pisos térreos. O projecto foi construído com algumas alterações à maqueta exposta. O mesmo projecto foi aplicado, com algumas alterações, no Bairro da Azeda, em Setúbal.

Autor projecto: arquitectos Vítor Figueiredo e Duarte Cabral de Mello [1975/1977].

Entidade detentora: IHRU/SIPA: espólio do arquitecto Vítor Figueiredo: Colecção de objectos.



Pólo da Mitra da Universidade de Évora

Materiais: cartolina, esferovite, fotocópia do alçado, papel pardo
Escala: 1:100 Dimensões: 130x27x92 cm

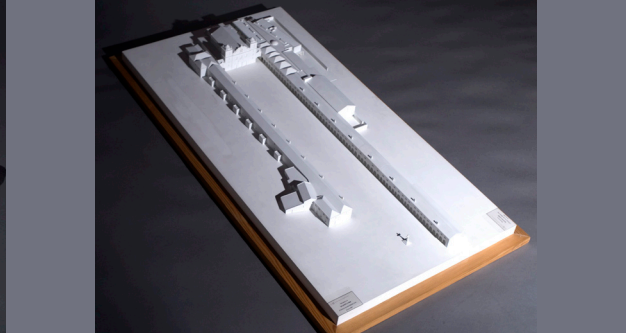
Descrição maqueta: maqueta de estudo, provavelmente executada no próprio atelier, para análise de propostas de alçado. Numa época em que os recursos informáticos ainda não se encontravam muito desenvolvidos, a maqueta surge como elemento fundamental para a visualização a 3D do volume do edifício e do impacto dos alçados.

Autor maqueta: não identificado.

Descrição projecto: o Pólo da Mitra da Universidade de Évora, situado em Valverde, próximo da cidade de Évora, é constituído pelo Colégio da Mitra, o Colégio do Bom Jesus de Valverde, a Herdade Experimental da Mitra e o complexo habitacional. Aqui funcionam os departamentos de Engenharia Rural, Fitotecnia, Medicina Veterinária e Zootecnia e serviços de apoio. O edifício projectado pelo arquitecto Vítor Figueiredo encontra-se implantado no quadrante sul do Pólo e foi inaugurado em 1996. O projecto foi construído com algumas alterações à maqueta exposta.

Autor projecto: arquitecto Vítor Figueiredo [1990].

Entidade detentora: IHRU/SIPA: Espólio do arquitecto Vítor Figueiredo: Colecção de objectos.



Reabilitação do Santuário de Nossa Senhora do Cabo, Cabo Espichel, Sesimbra

Materiais: madeira, PVC
Escala: 1:200 Dimensões: 107x23x57 cm

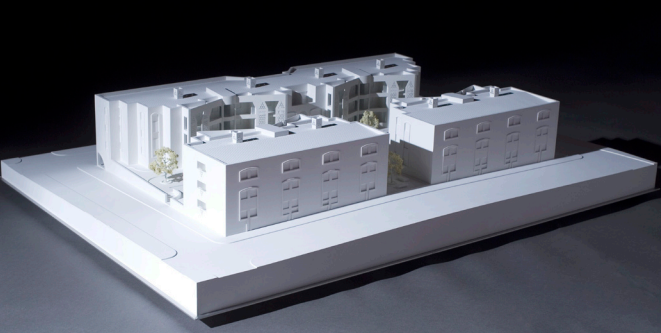
Descrição maqueta: maqueta representando o complexo do Santuário de Nossa Senhora do Cabo, incluindo a proposta final de arquitectura com o edifício da pousada.

Autor maqueta: não identificado.

Descrição projecto: o projecto visava a reabilitação da ala Norte para utilização como pousada pela Inatur, bem como o restauro da igreja e a conservação da ala sul para os círios. Apenas foi executado o restauro da igreja.

Autor projecto: DGEMN: GSRP, Gabinete de Salvaguarda e Revitalização do Património Arquitectónico - arquitecto Vítor Mestre [1995/1998].

Entidade detentora: IHRU/SIPA: DGEMN: Colecção de objectos.



Conjunto Habitacional João Barbeiro, Beja

Materiais e dados técnicos: alumínio, madeira pintada, PVC
Escala: 1:100 Dimensões: 87x33x61 cm

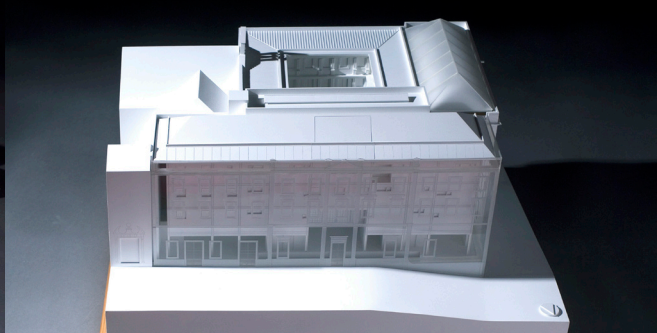
Descrição maqueta: maqueta de grande qualidade de execução, representativa do projecto final de arquitectura proposto para o conjunto habitacional em questão. Integralmente executada em branco destacam-se os pormenores arquitectónicos e demais elementos necessários para uma boa compreensão do projecto.

Autor maqueta: atelier NORIGEM - Estudos e projectos de arquitectura, Lda. [2005 para INH].

Descrição projecto: arquitectura residencial multifamiliar. Conjunto constituído por 8 edifícios de 3 pisos, agrupados em 3 blocos, perfazendo um total de 48 fogos e 6 lojas. Este projecto foi construído de acordo com a maqueta exposta, em 1982, pelo IGAPHE e posteriormente reabilitado em 2003.

Autor projecto: arquitecto Raul Hestnes Ferreira [1977].

Entidade detentora: IHRU/SIPA: INH: Colecção de objectos.



Reabilitação do edifício do Aljube para instalação da Divisão Concentrada da PSP, Porto

Materiais: acrílico, cartolina, madeira
Escala: 1:100 Dimensões: 54x43x49 cm

Descrição maqueta: maqueta monocromática, representando a proposta final do projecto de arquitectura.

Autor maqueta: Schema, Maquetas e Design, Lda.

Descrição projecto: o edifício do Convento de Santa Clara, foi fundado originalmente no séc. XV. Após a extinção das ordens religiosas no séc. XIX, é amputado de parte do seu espaço, devido às obras para a Avenida da Ponte. Depois de devoluto, é transformado em Aljube, sucedendo-se aduterações várias na adaptação a funções diferentes das iniciais. Os vestígios tipológicos do que teria sido o convento ficaram assim, praticamente apagados, restando apenas as paredes do claustro, e alguns vãos das fachadas sul e poente. Na década de 90 do séc. XX são executadas obras de reabilitação. O edifício antigo surge como uma caixa dentro de outra, num contraste assumido entre o velho e o novo, em que do primeiro se mantiveram os mais significativos testemunhos, e o último foi concebido com soluções contemporâneas. O claustro, assume-se como elemento primordial e principal memória do passado. Alguns vãos de antigas portas e janelas, e outros testemunhos do passado arquitectónico, estão a descoberto. A obra foi executada entre 1997 e 1999.

Autor projecto: DGEMN, Direcção Regional dos Monumentos de Lisboa - arquitecto Victor Mestre [1994/1995].

Entidade detentora: IHRU/SIPA: DGEMN: Colecção de objectos.



Edifício da Caixa Geral de Depósitos, Leiria

Materiais: acetato, cartão, cartolina, corticite, PVC
Escala: 1:100 Dimensões: 81x28x59 cm

Descrição maqueta: maqueta de cariz realista, representando a proposta final de arquitectura. Sobre a base encontram-se marcados os espaços verdes, acessos e passeios. O edifício encontra-se executado com materiais que procuram representar a realidade através das suas texturas, cores e transparências.

Autor maqueta: maquetista Manuel João Cancela.

Descrição projecto: arquitectura civil financeira do século 20. Esta foi, num grupo de 3 edifícios, a primeira filial da Caixa Geral de Depósitos projectada por Chorão Ramalho, constituindo-se, por esse motivo, definidora das linhas gerais para este programa. Pelo seu carácter de obra pública, expressão arquitectónica, escala e implantação na cidade de Leiria, o projecto para a construção da nova sede da Caixa Geral de Depósitos foi acompanhado de uma ampla polémica, que envolveu críticos e arquitectos na defesa da preservação da antiga sede da mesma instituição bancária, projectada pelo arquitecto Luís Cristino da Silva [1896-1976]. No entanto, a opção pela demolição do edifício anterior deveu-se ao facto de que a sua compartimentação interna já não respondia às necessidades dos serviços, e mesmo que se procurasse uma adaptação, como foi proposto inicialmente, havia que derrubar paredes estruturais, para tornar o todo compatível com o novo projecto de utilização. O projecto foi construído de acordo com a maqueta exposta e o edifício inaugurado em 1984.

Autor projecto: arquitecto Raul Chorão Ramalho [1978].

Entidade detentora: IHRU/SIPA: Espólio do arquitecto Chorão Ramalho: Colecção de objectos.



Moradia Unifamiliar para Snu e Vasco Abecassis, Sesimbra

Materiais: acrílico, aglomerado de madeira, cartão, figuras em miniatura, plantas secas, pedra-pomes
Escala: 1:50 Dimensões: 67x41x81 cm

Descrição maqueta: maqueta de cariz realista, representando a proposta final de arquitectura. Apresenta modulação do terreno com a implantação da casa, executada em materiais que se aproximam em cor e textura da realidade. Os acessos e o terreno são bastante precisos estando ainda representada a piscina a construir e os afloramentos rochosos que se previa manter no local. Tem miniaturas de figuras humanas para facilitar a visualização da escala e da relação entre os volumes.

Autor maqueta: não identificado.

Descrição projecto: arquitectura residencial unifamiliar composta por moradia maioritariamente de um piso. A construção seria escalonada, acompanhando o declive do terreno, tirando partido estético de um afloramento rochoso. Apresenta zona de terraço voltado para a piscina e zona de solário privado. Toda a zona de estar e também dos quartos teriam vista de mar e estariam protegidos do vento Norte. Na sala estava prevista uma zona de duplex. A piscina localizar-se-ia na parte inferior da casa. Procurou-se que o aspecto arquitectónico da moradia correspondesse à característica rural da zona. O projecto não foi construído.

Autor projecto: arquitecto Jorge Viana.

Entidade detentora: IHRU/SIPA: Espólio do arquitecto Jorge Viana: Colecção de objectos.



Monumento a Duarte Pacheco, Loulé

Materiais: gesso policromado
Escala: 1:20 Dimensões: 79x62x56 cm

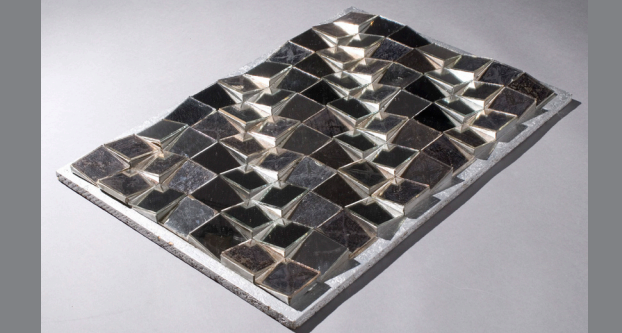
Descrição maqueta: a maqueta apresenta uma praça, rodeada por pequeno murote. Em local destacado surge um elemento central, vertical, com embasamento alusivo a Duarte Pacheco, destacando-se a sua efígie, de onde partem 3 pilares unidos no topo, cada um deles com uma figura feminina em relevo. Este elemento central encontra-se ladeado por dois volumes representando vegetação. A base da maqueta apresenta a legenda: "Monumento a Duarte Pacheco. Arquitecto: Cottinelli Telmo. Escultor: Leopoldo de Almeida".

Autor maqueta: não identificado.

Descrição projecto: arquitectura comemorativa. Esta maqueta de estudo foi elaborada no âmbito do ante-projecto para o Monumento a Duarte Pacheco, em Loulé, cidade de onde era natural. O projecto não chegou a ser construído devido ao falecimento do arquitecto Cottinelli Telmo, em 1948. O arquitecto Cristino da Silva foi o responsável pela execução de um novo projecto para o monumento, tendo este sido inaugurado em 1953.

Autor projecto: arquitecto Cottinelli Telmo e escultor Leopoldo de Almeida [1947/1948].

Entidade detentora: IHRU/SIPA: Espólio do arquitecto José Cottinelli Telmo: Colecção de objectos.



Alto-relevo em espelho, Loja VARIG, Lisboa

Materiais: aglomerado de madeira, cartão, vidro espolhado
Escala: 1:15 Dimensões: 33x12x49 cm

Descrição maqueta: maqueta de alto-relevo com espelhos recortados e aplicados com diferentes inclinações.

Autor maqueta: artista plástico Eduardo Nery.

Descrição projecto: alto-relevo com espelhos quadrados, colados sobre volumes de madeira em cunha, inclinados em quatro direcções diferentes, dando lugar a uma visão caleidoscópica e cinética de todas as imagens reflectidas por estes espelhos. A obra foi construída de acordo com a maqueta exposta. O painel foi desmontado em 2004 e oferecido pelo autor ao Museu Municipal Amadeo Souza Cardoso, em Amarante, onde se encontra actualmente.

Autor projecto: painel de azulejos: artista plástico Eduardo Nery [1979/1980], arquitectura de interiores: arquitecto Nuno Santos Pinheiro.

Entidade detentora: IHRU/SIPA: Espólio de Eduardo Nery: Colecção de objectos.



Painel de azulejos, Museu da Água, Lisboa

Materiais: acrílico transparente, guache, papel
Escala: 1:10 Dimensões: 46x33x7 cm

Descrição maqueta: maqueta de pormenor em dupla face executada com pequenos quadrados de papel pintado a guache colados sobre acrílico transparente.

Autor maqueta: artista plástico Eduardo Nery.

Descrição projecto: painel em forma de tríptico intitulado "Água", constituído por 636 azulejos colados com silicone sobre três vidros temperados, na frente e verso. A base deste painel encontra-se imersa num espelho de água cujo fundo se encontra revestido com espelhos cinzentos sobre os quais existem 10 azulejos soltos. Agradada com o Prémio Municipal de Azulejaria "Jorge Colaço", da Câmara Municipal de Lisboa, em 1987, esta obra, originalmente integrada no Museu da Água dos Barbadinhos, foi reinstalada, em 2010, no átrio de entrada do novo edifício do Laboratório Central da EPAL, no recinto dos Olivaís [projecto do arquitecto Gonçalo Byrnel].

Autor projecto: painel de azulejos: artista plástico Eduardo Nery [1986], arquitectura: arquitecto Mário Varandas Monteiro.

Entidade detentora: IHRU/SIPA: Espólio de Eduardo Nery: Colecção de objectos.